Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO IV | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 20 de Março de 1921 | N. 400

Intendencia Municipal

Na quinta-feira, sexta e hontem, a Intendencia realisou sessões á hora regimental.

No primeiro desses dias, compareceram os intendentes Aristides Coelho de Souza, José Joaquim Guerra, Arthur Napoleão Lebre e supplentes Manoel Affonso dos Santos Junior e Cincinato Elias Ferreira, que houvera sido previamente convocado por officio de 12 do corrente.

Faltaram sem causa justificada os intendentes Esron Menezes e Raif Lima.

Do expediente, constou a leitura de uma carta do supplente Graydon Almir Milne-Jones, justificando a sua auzencia, por motivos de força-maior.

Foi lida uma mensagem do exmo. sr. Superintendente Municipal, solicitando 30 dias de licença, para tratar de interesses do municipio na capital do Estado.

Na ordem do dia, o intendente José Joaquim Guerra, enviou a mesa, justificando-o, um pojecto de lei concedendo a licença solicitada pelo Superintendente e que recebeu a assignatura de todos os s s. intendentes.

Na sessão de sexta-feira, além dos intendentes acima mencionados, compareceram mais os srs. Esron Menezes e Raif Lima.

Sendo a acta posta em discussão, o intendente Raif Lima pedio a palavra e declarou que deixava de assignal-a por não concordar com os termos da mesma, no que foi secundado pelo sr. Esron Menezes.

Por occasião do expediente, o mesmo intendente enviou á mesa um requerimento de censura aos seus collegas de bancada, terminando por apresentar a sua renuncia dos cargos que occupa nas 1ª. e 4ª commissões.

O intendente José Joaquim Guerra pedio vista do requerimento.

Nada constando da ordem do dia, o sr. presidente suspendeu a sessão.

Hontem, com o comparecimento dos mesmos srs. intendentes, realisou-se nova sessão.

Terminada a leitura da acta, o intendente Raif Lima solicitou a palavra, insistindo para que constasse da mesma, os termos descortezes usados para com os seus pares na sessão da vespera, manifestando mais uma vez a sua anthipatia á maioria, em linguagem pouco parlamentar.

Pedindo a palavra immediatamente, o intendente José Joaquim Guerra fez cabal defeza da maioria, demonstrando que está nenhum proposito tinha para com collega algum, no dissentir das suas opiniões. Apoiados do sr. Santos Junior.

Invocando o regimento, mostrou que o seu collega não podia discutir assumpto vencido, visto como, disposições taxativas, tal pratica não é permittida.

Pora justificar ainda, que a maioria estava agindo de bôa fé, com lealdade e guardando o respeito devido a seus collegas, pedia permissão a casa para lêr a ligeira apreciação que trazia escripta a proposito do requerimento, aliás descortez, dirigido a mesa, na vespera por seu collega. (Apoiado).

Passou então, o intendente José Joaquim Guerra a lêr o seguinte, excellente e ponderado discurso, que é bem uma prova da orientação superior da maioria.

Sr. presidente.—Pedi vista hontem da petição do meu nobre collega dr. Raif, para depois de um acurado estudo, manifestar-me sobre o seu pedido de demissão dos cargos que, com tanto lustre, occupa em duas commissões permanentes desta casa.

Pedi vista, sr. presidente, repito, porque assumptos dessa natureza não se decidem de afogadilho. (Apoiados).

Pedi vista, ainda uma vez o repito, sr. presidente, porque o meu nobre collega muito me merece, e a consideração que lhe ha dispensado esta casa não pode ser posta em duvida, já porque os projectos e indicações por s. exc. apresentados, têm merecido a acceitação dos seus pares, já porque a maneira pela qual temos acatado as suas opiniões, bem como as dos demais collegas, desfarão, qualquer apreciação menos justa, a respeito do procedimento da maioria.

Um momento de irreflexão, sr. presidente, pode muita vez concorrer para que qualquer de nós assuma attitudes merecedoras de critica.

Meditando ao depois, sobre assumptos que deixamos escriptos, não raro acontece que a ponderação nos venha aconselhar modificações necessarias, sobre qualquer juizo expendído.

Parece-me, que isto occorre com o illustre collega que, hontem, estou certo, fazendo a devida justiça a seu caracter, num momento de precipitação fez um requerimento á mesa em termos que melindram a seus collegas e que a nós outros, não podem pessar despercebidos.

No emtanto, a minha convicção é de tal ordem, sobre os sentimentos do meu illustre collega, a quem me préso de estimar, admirando as suas qualidades adquiridos nos bellos ensinamentos de sua extremosa familia, pela qual tem elle verdadeiro culto, que, não ponho duvida em solicitar, no meu e no nome dos collegas da maioria, para que retire o seu requerimento, dando assim acolhida ao appello insistente que lhe dirijo, como uma viva demonstração do nosso apreço pessoal. (Muito bem, muito bem. O orador é muito felicitado e applaudido).

Pedindo a palavra o intendente Raif Lima manifestou-se penhorado ao collega que o precedeu na tribuna, pelos conceitos expedidos sobre a sua individualidade.

No entretanto, insistia para que a sua renuncia fosse acceita, não retirando assim o seu requerimento, visto manter o mesmo conceito manifestado sobre os seus collegas, acrescentando ter provas nas quaes se escudava para julgal-os daquella forma.

Em seguida, apresentou dois papeis que declarou serem cartas dos srs. Superintendente Municipal e dr. Alvaro Botelho Maia, secretario da Superintendencia, nos quaes haviam, acrescentou o orador, referencias pouco lisongeiras a respeito dos srs. intendentes, a proposito da hora do funccionamento da Intendencia, na sessão de quinta-feira.

Aparteado neste ponto, pelo intendente José Joaquim Guerra, extranhando que o orador desejasse fosse prevalecida a opinião do sr. secretario da Superintendencia sobre a dos seus collegas, por um documento que parece aliás gracioso, demonstrou, de accôrdo com o regimento, a legalidade insophismavel dos actos praticados pela maioria.

Travou-se neste momento, acalorado debate entre os srs. intendentes, ouvindo um nosso reporter do sr. Esron Menezes, que levanta-se na occasião, uma expressão nada parlamentar, que aliás foi repellida energicamente por um dos seus collegas, mais propria aliás dos mandões de sitios.

O sr. presidente pedio a attenção da Casa, continuando com a palavra o orador Raif Lima que, compulsando o regimento procurou invocar uma disposição, em auxilio do seu pedido, que, firmemente continuava a manter, a despeito de tudo, tanto mais quando disse, estar de facto destituido dessas commissões, por lhe haver sido designado substituto, na vespera.

Em seguida, usando da palavra o intendente Guerra demonstrou de modo positivo e incontestavel que a designação do presidente da Casa não tinha o intuito de prevalecer contra texto expresso do regimento que, pelo mesmo intendente, foi lido neste momento, visto que tinha essa designação caracter provisorio, não podendo intendente algum eximir-se de qualquer trabalho, como estatue o art. 28º do Regimento Interno.

Voltando o orador ao assumpto do requerimento do seu collega Raif Lima, renunciando os cargos nas commissões, propoz á Casa que o mesmo não fosse tomado em consideração, porque, além de attentar contra expressas disposições do Regimento, ainda estava redigido em termos inconvenientes e descortezes, que offendem a dignidade e ao decôro dos seus pares.

Posto em discussão o requerimento do sr. intendente Guerra, foi approvado por maioria de votos, não acceitando assim a Casa, a renuncia do intendente Raif Lima.

Egualmente não foi acceito o pedido feito pelo intendente Raif Lima de devolução do seu requerimento, que aliás não foi retirado pelo auctor mandando o sr. presidente que o mesmo fosse archivado com os demais papeis.

A' vista disto, o intendente Raif Lima requereu certidão desse documento, bem como da acta da sessão de quinta-feira, sendo attendido pelo sr. presidente.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu a sessão.

No recinto da Intendencia, notava-se numerosa assistencia interessada nos debates havidos.

Dr. Aristides Rocha

O nosso director Dr. Joaquim Tanajura, presidente da Commissão Municipal do P. R. A. deste municipio, recebeu do nosso illustre amigo Dr. Aristides Rocha, reputado advogado na capital do Estado e recem-eleito deputado federal, uma carta, solicitando-lhe que, por nossas columnas, fisesse chegar ao conhecimento dos seus dignos correligionarios e eleitores que aqui concorreram para o brilhantismo de sua votação nesta cidade, o seu reconhecimento por essa manifestação de apreço a seu nome.

Ainda mais, offerece a todos os seus prestimos no Rio de Janeiro, para onde tenciona partir no dia 30 do corrente.

Accedendo gostosamente á solicitação do presado amigo,

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

aqui consignamos o seu agradecimento aos dignos correligionarios do P. R. A. e eleitores que comcorreram com os seus suffragios em favor da sua candidatura, o que, neste Municipio, foi um acto de justiça, dados os seus bons serviços em beneficio do seu futuro e engrandecimento.

Estamos certos de que, o futuro representante do Estado no congresso Federal, saberá honrar o nome do Amazonas, porquanto, alem dos seus predicados de culta intelligencia, reune elle reconhecida operosidade, tantas vezes posta á prova na Assembléa do Estado.

Ao distincto amigo desejamos bonançosa viagem e as maiores venturas na Capital Federal, extensivas á sua Exmª Familia.

Iniciativa corajosa

Em meio ás apprehensões e esmorecimentos da hora presente, torna-se digno de registo qualquer emprehendimento que nos venha positivar a perseverança de trabalho, a coragem da iniciativa e esperança do fututro.

Por isto, temos muita satisfação em registar a iniciativa corajosa dos srs. R. Colin & Diz, installando ultimamente nos suburbios desta cidade, uma olaria a vapor, para o fabrico de tijollos e telhas.

Os productos daquella firma, fabricados na antiga olaria installada na zona oeste da cidade, são já conhecidos e reputados e aqui foram largamente empregados na construcção do Mercado e de predios particulares.

Dando maior desenvolvimento á sua iniciativa, aquella firma installou uma olaria com maiores proporções, accionada por um magnifico motor, adqui ido em Manáos e com capacidade para uma grande producção.

Da visita que fizemos a esse estabelecimento, na quinta-feira ultima, acompanhados pelos exmo. sr. dr. Superintendente Municipal e dr. Cincinato Correia de Rodrigues, engenheiro municipal, colhemos melhor impressão, apreciando com todo interesse a fabricação de tijollos, que competem com quaesquer outros antigamente importados.

O esforço e actividade se notam neste estabelecimento, que é bem uma prova da força de vontade e energia de emprehendimento.

Os tijollos são confeccionados com esplendido barro e o seu preço por milheiro é de 150$000 na olaria e de 180$000 postos na cidade.

Aos srs. R, Colin & Diz, apresentamos as nossas felicitações pelo esforço de sua iniciativa e que as pessoas interessadas no nosso engrandecimento procurem fazer uma visita a seu estabelecimento, para conhecerem melhor a sua importancia.

Revd. Padre Dr. Raymundo de Oliveira.

Para Manaos, seguirá pelo «Madeira Mamoré», o Exmº e Rvmº Padre Dr. Raymundo de Oliveira, digno Superintendente deste municipio e vigario desta freguezia, que vae até áquella cidade, tratar de interesses do Municipio.

Fasendo votos por sua feliz viagem, desejamos seu prompto regresso ao nosso meio, onde seu bemquisto nome gosa geraes simpathias.

Assistencia aos pobres do alto Madeira

Abaixo publicamos os nomes escolhidos para fazerem parte do comité geral, das sub-commissões locaes e dos delegados da comissão central, escolhidos na reunião havida na segunda-feira ultima.

A incumbencia do comité, das sub-commissões e dos delegados, será a de angariar donativos em favor da Assistencia, confiando-os á guarda da commissão central, a quem competirá expecialmente a distribuição de soccorros.

As sub-commissões têm um presidente que providenciará sobre todas as medidas locaes tendentes aos fins da Assistencia, presidente que por sua vez designará um dos seus membros para secretario.

A commissão central, segundo nos informam, vae agir de amanhã em diante, no sentido de iniciar todas as providencias relativas á essa util iniciativa, para o que estava aguardado a chegada do seu thesoureiro que. só ante-hontem se verificou.

COMITÈ GERAL

Drs. Rodolpho Valladão, José Matheus Gomes Coutinho, Alvaro Maia, Raif Costa da Cunha Lima; José Lima Thales, José de Pontes, Heli Nunes de Lima, Esron Menezes, Tristão Cavalcante Netto, Oscar Borges Theophilo, drs. José de Mendonça Lima, W. Werneck, J. J. Guerra, A. L. Bell, A. F. Nye, R. Macdoneld, L. M. Howe, W. H. Daly, dr. W. Emrick, H. Sievers, P. Bogéa de Sá, D. José da Camara Leme, João Bastos, L. Craney, Arthur Napoleão Lebre, Domingos Carlos de Saboia, Isaac S. Marques, Fernando Cunha, Amaro Rosas, Mel. M. da Silva, Abraham Moyses Alexandre, Manoel da Cunha Freitas, dr. Cincinato Corrêa de Rodrigues, João Soares Braga, Aristides Coelho de Souza.

FIRMAS COMMERCIAES

Braga Vieira & Comp., Diogo Ramires & Comp., J. G. de Araujo, Moyses Serfaty & Irmão, Jones & Comp., Elias Gorayebe, Francisco Cassiano da Rocha, Rosas & Irmãos, Ideal Bar, Pharmacia Madeira, Pharmacia Americana, Redacção *Alto Madeira*, Chucre Jacob & Irmão, Cruz & Comp., Pontes & Comp., R. Collins & Diz, A. Coelho & Comp., Hotel Globo.

SUB COMMISSÃO SANTO ANTONIO

Dr. Geraldo Barbosa Lima, presidente; dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, cel. João Alfredo Ramos, dr. José Julio de Freitas Coutinho, cel. Salustiano Alves Corrêa, cel. Antonio Marcellino Cavalcante, Marcos Serfaty, José Joaquim de Siquera.

JACY-PARANÁ

Cel. Joaquim do Valle Bentes, presidente, Raul Meira, José Luiz de Figueiredo, Manoel de Paiva Pessoa Essabá & Comp., Olivio Cerqueira, J. Elias Solsol, José Victorino Pimenta.

MUTUM PARANÁ

José Alves de Moraes Cardoso, presidente, Miguel Zumaêta, Juan del Castillo, Julio Coelho de Carvalho.

PRESIDEMTE MARQUES

Radre Paulino Nogueira de Oliveira Gondim, Antonio Jorge, cel. Vicente Bernado Maia, presidente; Agostinho Pinto da Costa, Ulysés Tapajos, Francisco Mendes, Antonio Joaquim Candéas, Karnbim Turbay, Said Francisco & Irmão, Jorge Bichara, Souto, Salvador V. de Oliveira, Theodoro Gestman, Luiz de França Torres, João Lima, Adolpho Neves,

FORTALEZA

Cel. Octavio dos Reis, presidente; P. J. Oliveira Capucho, Faustino Lopes, Valdemiro Pereira, Manoel Pereira Lobo, Francisco Veiga, Constantino Castro, João Evangelista Tanajura.

VILLA MURTINHO

Dr. J. M. Pereira Junior, presidente, Rubem Raposo Lima, Frederico Alves; Gil da Rocha Prata, Luiz Ferreira da Silva. Hermes Ramos, João Corsino de Oliveira Goes, Theodoro Christodolo, Jorge Muzaris.

GUAJARA-MIRIM

Cel. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, presidente; Pedro Dalia, Alvaro Dantas Paraguassú, Victor da Silva Arantes, João Baptista Zanotta, Eric M. B. Pyier, Antonio Baptista de Carvalho, Fares Christoforo & Comp. Julio Mendes Ferreira, Nagib, Gorayeb, Urico Huhu. Sociedade Comd. de Matto-Grosso—Bolivia, Paulo Guimarães, Guilherme.

DELEGADOS DO COMITE NA LINHA

João Baptista dos Santos, presidente; Fortunato Benarosck, Antonio Souza Junior, Luiz Collins, Isaac Alves, José de Mello, Geminiano Maia, Guilherme Acylino de Almeida.

Os bandoleiros

Temos deixado de publicar noticias sobre o movimento de bandoleiros no Acre e interior do Estado, para não causar alarma.

Todas ellas, aliás, vão chegando ao conhecimento do publico, em virtude da constante navegação para o nosso porto.

Hoje publicamos um telegramma do nosso correspondente, que nos dá noticia do saque feito na villa de Canutama, no rio Purús.

E' um facto grave e que nos deve despertar todo interesse.

Ha poucos dias, por iniciativa da Loja Maçonica União e Perseverança, que ella confiou aos profanos, foi fundada aqui a Assistencia aos pobres da região do alto Madeira.

A ideia foi bem recebida pelas autoridades locaes e pelos elementos mais representativos de nossas classes sociaes.

Urgêm providencias para nossa defesa, indo ao encontro dos nossos irmãos soffredores.

Diante da crise que nos assoberba, as armas e as balas não resolvem o problema. Os nossos infelizes patricios têm fome, por falta de trabalho remunerador. A sua actividade é inaproveitada neste momento e, muitos têm mulheres e filhos, cujo organismo exige alimento.

Ponderemos todos nesta situação acabrunhadora e sejamos todos firmes e resolutos para irmos em auxilio dos que soffrem, porquem a nossa população que já sente os rigores da fome, se tem mostrado docil e resignada, supportado os maiores vexames.

Levemos por diante a Assistencia aos pobres da região do alto Madeira, como uma necessidade palpitante no momento, cuja iniciativa feliz não pode ser despercebida a nenhuma classe da nossa sociedade.

A fome tem cara de herège, como diz o brocardo e as suas consequencias funestas serão peiores.

Tenhamos energia para produzir o bem e, tudo se resolverá com felicidade.

O sr. major Aristides Coelho de Sousa, digno presidente da Intendencia Municipal, recebeu do Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado, o seguinte telegramma expedido de Manáos no dia 16:—Agradeço communicação eleição Mesa Conselho. —Rego Monteiro.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Completou hontem mais um anno de existencia, o sr. José Antonio Garcia, escrivão da Mesa de Rendas desta cidade.

Por este motivo, alguns amigos reuniram em almoço intimo na sua residencia, festejando a data que é tão grata ao seu coração e á sua extremosa familia.

Nossas saudações.

Fazem annos, hoje:

O travesso e intelligente menino Bichat Gutenberg, extremecido filho do nosso distincto e saudoso collaborador capitão Alencarliense Fernandes da Costa, nome tão estimado nesta cidade.

Pelas venturas de Bichat, fazemos os mais sinceros e ardentes votos.

—D. Maria José Bentes Paranatinga, digna esposa do Dr. Alarico Bentes, juiz de direito de Santarém e irmã do sr. Paranatinga Filho, professor nesta cidade.

O Capitão Emygdio Bento Alves, da Força Policial do Estado, que exerceu aqui o cargo de delegado de policia e se encontra agora em identica commissão na villa de Barreirinha.

No dia 22:

D. Lydia Pires Barretto, esposa do sr. Lusitano C. Barretto e que aqui residio longos annos.

—O menino Ubirajára de Lima, extremecido filho do Sr. José Marianno de Lima, funccionario da Superintendencia Municipal.

No dia 23:

A senhorita Pelagia Victoriana da Cruz, alumna da Escola «Pestalozzi».

—O Sr. José Vieira de Souza, estimado tabellião desta comarca, onde gosa de geraes sympathias pela bondade do seu coração e alma sempre aberta ao bem.

Por este motivo, muitos serão os parabens que o nosso illustre amigo receberá nesse dia, a quem cumprimentamos com abundancias de coração.

—O Sr. Democrito Gomes de Castro, actualmente no rio Guaporé.

—O menor Fernando Machado, interessante filhinho do illustre Cel. Raphael Machado.

VISITANTES

Tivemos o grato praser de receber a visita do illustre Sr. Agostinho Pinto da Costa, acompanhado da sua gentil e bem prendada filha senhorinha Alice Pinto da Costa, cuja intelligencia é bem apreciada por quantos conhecem os seus magnificos trabalhos de desenho e pintura.

Visita que nos sensibilisou, registamol-a com os mais profundos agradecimentos.

—Dispensou-nos egualmente a sua visita, demorando-se comnosco em insinuante palestra, o Sr. Tenente Tristão

Cavalcante Netto, brioso official da Força Policial, que aqui está exercendo o cargo de delegado de policia, que nos agradeceu a noticia que inserimos quando da sua chegada a esta cidade.

Gratos.

—Distinguio-nos como sua visita, o nosso illustre amigo Sr. Vicente Maia, digno commerciante em Manáos e nome muito sympathisado nesta região.

Gratos.

AGRADECIMENTOS

O Sr. Luiz Rodrigues de Queiroz, teve a gentileza de vir nos agradecer a noticia que publicamos sobre o fallecimento da sua innocente filhinha Hygina, golpe que tanto lancerou seu coração de pae extremoso.

Gratos.

Legislatição Municipal

LEI n.o 109, de 16 de Março de 1921.

Concede quarenta dias de licença ao fiscal geral do Municipio.

Major Aristides Coelho de Souza, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição legal, ete.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer, que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua primeira reunião ordinaria do corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte

LEI:

Artigo 1.o—Concede ao Fiscal Geral do Municipio, Antonio Ferreira de Souza, quarenta dias de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

Artigo 2.o—Revogam se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencin Municipal de Porto Velho, 16 de Março de 1021.

Aristides Coelho de Souza
Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada ao deseseis dias do mez Março do anno de mil novecentos e vinte e um.

João Soares Braga
Secretario

—

LEI n.o 110, de 16 de Março de 1920.

Concede licença ao Dr. Secretario da Superintendencia Municipal.

Major Aristides Coelho de Souza, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer, que a Intendencia Municipal de Porto Velho na sua primeira reunião ordinaria do corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte

LEI:

Artigo 1.o—Fica concedido ao Dr. Alvaro Botelho Maia, secretario da Superintendencia Municipal, seis mezes de licença com o ordenado a que tem direito a perceber, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, podendo gosal-a onde lhe convier.

Artigo 2.o—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 16 de Março de 1921.

Aristides Coelho de Souza
Presidente

Nesta Secretaria foi a presente lei, publicada aos desesseis dias do mez de Março de mil novecentos e vinte e um.

João Soares Braga
Secretario

—

LEI n.o 111, de 17 de Março de 1921.

Concede trinta dias de licença ao Superintendente Municipal, para tratar de interesse do Municipio em Manaos.

Major Aristides Coelho de Souza, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição legal.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua primeira reunião ordinaria do corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte

LEI:

Artigo 1.o—E' concedida ao Superintendente Municipal, Padre Dr. Raymundo de Oliveira, uma licença de 30 dias para tratar de interesse do Municipio em Manaos, percebendo durante a mesma licença os subsidios da Lei.

Artigo 2.o—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 17 de Março de 1921.

Aristides Coelho de Soza
Presidente

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada ao desesete dias do mez de Março do anno de mil novecentos e vinte e um.

João Soares Braga
Secretario

Portugal-Brazil

De vez em quanto, surgem explorações entre brazileiros e portuguezes, a proposito de nativismo.

Brazileiros e portuguezes se confundem nos mesmos laços estreitos de amisade, identificando-se na obra commum de progresso do nosso paiz.

Effectivamente, verificam-se indiscreções e leviandades qne, de modo algum pode estabelecer sizania entre irmãos, que todos somos, pelos vinculos que nos unem.

Estas considerações nos vêm a pêlo, por termos opportunidade de transcrever o escripto abaixo, publicado na «Gazeta de Coimbra» de 6 de Janeiro ultimo, e subscripto por dois portuguezes que, em nosso meio, têm dado as maiores provas de amisade ao nosso paiz.

Pelo norte do Brasil

Sob esta epigrafe, a «Gazeta de Canthanhede» de 15 de Outubro ultimo, transcreveu um artigo do «Figuirense», communicando erroneas informações sobre a situação dos portuguses em Manáos, dizendo-se apoiada na opinião de pessoa amiga recem chegada daquella cidade.

Tal escripto contendo muitas inverdades, é naturalmente nascido de um espirito perfido, e cuja redacção foi ilaqueada na sua bôa fé, por malicia do informante, que para nós só podia sahir de um patricio cujas faculdades não funccionam regularmente.

Quem conhece a cidade de Manáos, uma das mais bellas e attrahentes do Brasil, sabe que a colonia portuguesa nella disfructa toda a consideração e apreço, tendo dignos representantes que elevam o nome do nosso paiz.

Não é dizer que essa consideração e apreço sejam dispensados exclusivamente aos homens abastados ou de posição media.

Os portugueses humildes que se entregam aos misteres de profissão modesta, sente que os brasileiros os consideram, tratando-os com toda urbanidade.

E' inexato que o portuguez naquella cidade esteja «actualmente sendo perseguido e a acosado como animal daninho?»

E' ainda uma falsidade, o affirmar-se que «a sua vida e a sua propriedade estão absolutamente á mercê da horda mal fazeja, não sendo já em pequeno numero as casas de saque, de destruição e de assassinato!»

Quanta infamia meu Deus!

Todo esse escripto revela da parte do seu auctor um espirito doentio ou impregnado de perfidia.

Estamos aqui em Porto Velho, com seis e mais vapores por mez que fazem a carreira entre Manáos e esta cidade, possuimos a melhor estação radiographa do norte do Brasil que nos communica tudo o que é passado por toda parte, e desconhecemos qualquer noticia de injurias ou perseguições contra os portugueses residentes nestas regiões do norte do Brasil, e si por ventura alguma coisa houvesse contra nossos patricios, não possuimos os nossos representantes consulares do nosso paiz, para, no cumprimento de seus deveres reclamaram providencias immediatas?

Para os portugueses que aqui risidem ha longos annos, e que reconhecem a fraternidade entre a nossa colonia e brasileiros consitue uma vergonha editar num jornal do nosso paiz invencionices desta ordem.

Um dos protestantes que aqui reside ha 32 annos, dá o testemunho franco e sincero desta falsidade, sendo 10 annos no sul do Brasil e 22 no norte, e graças a Deus ainda não teve rasão para malsinar os brasileiros.

E' por isso que enviamos o nosso protesto veemente contra essas perfidas noticias que não poderão de modo algum ser apoiadas pelos portugueses entre nós pois que, eivadas de má fé, saturadas de odio, ditadas pela preversidade, devem merecer dos homens de bem a mais energica condemnação.

Devemos apoiar a nossa opinião no verdadeiro conhecimento dos factos observados e, uma mentira transmittida para alem-mar com o intuito de ofender o hospitaleiro povo brasileiro, não representará de modo algum o sentir daquelles que por aqui trilhando honestamente com todas as garantias, estimam o Brasil que, um prolongamento de Portugal pela tradição, pela lingua, pelos laços ancestrais, tornou se merecedor de ser considerado a «segunda Patria dos portugueses!»

E' esta a verdade e, assim o sentem aquelles que amam a justiça, e que teem a honra de subscrever-se.

Porto Velho—Rio Madeira—Estado do Amazonas, 25 de Novembro de 1920.

Amaro F. da Rosa

Benjamim F. da Rosa.

Telas e Palcos

"O despertar de uma alma" ou "A Luz" é a pellicula em 7 suggestivos actos actos, que a Empresa Fontenelle escolheu para delicier os seus habitués na noite de hoje, em duas sessões magnificas, sendo a primeira ás 8 horas, e a segunda ás 9 e meia.

Nella Teeda Bara, a artista admiravel e gloriosa apparece cada vez mais cheia de vida, que em torno de seu "eu" vãe creando maior circulo de admiradores de seu previlegiado talento.

Film de scenas verdadeiramente empolgante, preciosa joia da cinematographia, delineando a historia de uma seductora rapariga que se tornara celebre nos "cabarets" de Pariz, rolando sempre nos pantanosos do vicio. Veio a grande guerra, a historia do romance teve o patriotico desejo de servir a sublimé causa da gloriosa França encorporando-se ás damas da Cruz Vermelha: infelizmente o seu nome era de mais conhecido nos annaes da vida desregrada, para que ella pudesse fingir ao lado das senhoras honestas. Então, maldizendo esse sociedade de preconceitos hypocritas, lançou-se com toda a impetuosidade, de forma que attingisse ás rais da locura, numa vida tempestuosa, entediando-se, porem, em meio de luxo e do praser que destructava, já não conhecendo limites aos seus caprichos.

Um dia, um dos seus amigos, com e film de destruil-a, propoz um passeio a um café de apaches, a nossa cortezan aceitou o convite com prazer, sem medir as consequencias da sua loca phantazia.

Desse ponto em deante desenvolve-se a parte mais interessante do film, que o publico tera occasião de verificar hoje á noite.

Está grandiosa pellicula é de propriedade dos srs. Teixeira Martins & Comp. do Pará, que a alugou por preço especial aos srs. Fontenelle & Comp. e que tem sido exhibido a preços especiaes no entanto o publico desta cidade assistirá aos preços communs, e é de justiça que todos vão apreciar este bello trabalho, cooperando com a empreza nos esforços que a mesma tem em deliciar nos com trabalhos de real grandeza no mundo cinematographico.

—Terça-feira, exhibir-se-ha a pelliculaa "A Espiral da Morte" film de espionagem italiana, em que Cecyl Tran tem um dos seus melhores louros de gloria.

Sendo os espectadores deliciados no no decorrer do film por uma bem organisada orchestra.

Bolhas de sabão

Alguem, que estava no recinto das sesões da Intendencia um dia destes, ouvio de um intendente, a seguinte declaração:

—Não vou nisto, não; não sou carneiro e não acompanho gente *molle*.

Para aqui, nos enviaram a seguinte reportagem:

«Esse sr. intendehte, que não é *carneiro*, tem desejado ser *retalhado*, depois que o dia desapparece.

Mas, como o preparado de *chuchuasca* não deu resultado, o seu enthusiasmo transformou-se n'uma bolha de sabão... apesar do emgommado de que usa, á custa de umas tantas cavações...

—O sr. Giz, fazia uma fita um dia destes, lembrando-se de umas tantas cousas do Juruá...

Mas, como lhe apparecesse um *phantasma* á frente, tudo dissipou-se numa bolha de sabão...

—Certo advogado, lá pelos lados de S. Bento da Montada, localidade longinqua do Ceará, recebeu um dia de certa casa, umas tantas lembranças sobre contas muito atrasadas.

Ficou zangado o homem e, indo ao taverneiro, disse-lhe meio aborrecido:

«Não faça isto com toda gente, porque o sr. se arrepende.

Olhe que eu tenho *pinta* e, por causa da *pinta*, já lhe livrei eu de certas alhadas.

O homem, que nada tinha com a *pinta* e sim com *las cuentas*, pois era um boliviano alli desgarrado, retrocou:—Não soffrerei de nenhum freguez qualquer humilhação por isto, seu Dotô, pois, o unico a quem devolvi esses papeis com recibo pr'a toda a vida, foi pr'a o Senhô.

Resultado:—Tudo, transformou-se numa bolha de sabão; o *home não pagô las cuentas* e, S. Bento da Montada, continuou pacifico, apesar das fitas...

—Enviaram-nos a seguinte nota:

"Convida-se a população de Porto Velho, para receber na proxima segunda feira, o Dr. Seringa que vem aqui curar os casos de grippe succedidos em certa parte.

O navio deverá chegar á 1 e 30 da manhã e será visitado.

Pede-se a comparencia de todos os elementos sociaes do clero, nobresa e povo, pois, alguns foguetes subirão ao ar anunciando a chegada do navio.

Pede-se cuidado nos foguetes, para não cahirem á bordo, porque o navio vem carregado de gasolina e poderá haver explo "são".

Viramos o papel e lá encontramos signaes de uma bolha de sabão.

Ora essa!

Perdemos o tempo e o latin.

Bisbilhoteiro

Escola Pestalozzi

A este estabelecimento de educação, dirigido pelo jovem professor Paranátinga Filho, compareceram as aulas durante a semana passada os seguintes alumnos assim distribuidos:

DIURNO:

Antonio Alves Farias, Raymundo Severino de Almeida, Ricardo da Silva Gurjão, Eletherio Borges de Paiva, Raymundo Borges de Paiva, José Vidal da Costa, Aurelio de Souza Bastos, José Pereira da Cruz, Oswaldo Bezerra da Silva, Raymundo Ribeiro da Silva, Manoel Justino Alves, Eduardo João da Silva, Sebastião Agostinho de Paiva, Maria Joanna dos Santos, Antonia Leal da Costa, Raymunda Campos de Almeida, Elvira Borges de Paiva, Pelagia Victoriana da Cruz, Izaura Francisca da Cruz, Julia Maria da Cruz e Maria Pereira da Crus.

NOCTURNO:

Cincinato Ferreira Filho, Norvino Pereira, Rodolpho Thomaz de Lima Vespasiano Borges de Paiva, Raymundo Nonato Borges de Paiva e Marphisa Borges de Paiva.

EXPOSIÇÃO

apresentada á Intendencia Municipal pelo Padre Dr. Superintendente na sua primeira reunião ordinaria, realisada no dia 12 de Março de 1921.

(Continuação)

ESTADO SANITARIO

O estado sanitario de Porto Velho é optimo, rivalisando não somente com as melhores localidades do Amazonas, mas tambem, e em superioridade de condições, a outras muitas do sul. Não houve, durante o anno, aggravado alias pela defficiencia de meios na lucta pela vida pelas classes menos abastadas e pela enchente prodigiosa, a maior do que temos noticia, não houve a calamidade das febres, não se registraram doenças de caracter grave e transmissivel. E' preciso notar que a população, compõe-se, em grande parte, de extrangeiros de varias procedencias, uns não aclimatados, e, que chegando directamente de seus paizes, não soffrem em Porto Velho mesmo as pequenas doenças, que costumam apparecer com a mudança de clima. Recommendando-se, portanto, esta cidade por mais este aspecto, de que se resentem diversos outros Municipios. Segundo o registro de inhumações da Superintendencia, falleceram dentro da cidade, no anno passado, 72 pessoas, dando a media mensal de 2, 1|2 quantidade ridicula numa população de perto de tres mil almas. Desses 72, 41 eram indigentes, com attestado fornecido pela policia. Quase todos os doentes dos rios proximos a a este municipio são para aqui remettidos, significando isso que apenas falleceram 31 pessoas verdadeiramente aqui residentes. Dessas 72, ha a seguinte descriminação: 19 brasileiros; 12 extrangeiros; 1 de nacionalidade ignorada; 25 creanças e 47 adultos 40 do sexo masculino; 32 do feminino. Quando ao diagnostico, falleceram quasi todos de paludismo, fraqueza congenita, gastricta etc... Essa estatistica é bastante, falando bem alto pelo estado sanitario de Porto Velho.

AGUA E ESGOTO

Estudando o crescente movimento da cidade, autorisou a Intendencia Municipal, com a Resolução n. 39, de 29 de Julho de 1920, a abrir concorrencia para o serviço de esgoto e fornecimento de agua á cidade. Publiquei edital sobre esta autorisação, em 2 de Agosto, mas, até 2 de Novembro, em que terminou o praso, nenhuma proposta foi apresentada. A Superintendencia não se encontra em condições de fazel-o administrativamente, e, por isso, vae republicar, dentro em breve, um novo edital nesse sentido.

DR. JOÃO CAMPOS

Retirou-se desta zona, após dez annos de serviço desinteressado, o competente engenheiro dr. João da Silva Campos, a quem Porto Velho deve, desde sua formação, incalculavel somma de serviços. O sr. dr. João Campos, que é senhor de solida cultura e aguda observação, escreveu paginas que são a melhor fonte de propaganda desta cidade,—paginas que se encontram inedictas, conhecidas apenas por alguns amigos. Creio que devemos entrar em entendimento com aquelle engenheiro sobre o melhor meio de publicar os estudos, com que muito lucrará o Municipio.

POVOAÇÃO DE FORTALEZA

Em viagem de inspecção effectuada em principios de Fevereiro, verifiquei o estado de tristeza e dezanimo a que está entregue a povoação de Fortaleza, em consequencia da paralysação da industria extrativa. Com um futuro garantido por sua esplendida localisação, Fortaleza vae vencendo os entraves oppostos á sua marcha, e, devido ao auxilio publico a particular, proporciona muitas esperanças ao Municipio. De accordo com a Resolução n. 37, de 29 de Julho de 1920, e com o edital publicado nessa data, o cidadão Illydio Antonio Lopes firmou um contracto com a Superintendencia para a construcção de uma "decauville" ligando os extremos da cachoeira, numa extenção approximada de quatrocentos metros.

LIMPEZA E ILLUMINAÇÃO PUBLICA

A limpeza pubica acha-se a cargo do sr. José Pequeno Valejo, que se encarrega da remoção do lixo dos predios e das ruas do perimetro urbano, a geral contento da população. O serviço de illuminação publica e particular, em obediencia ao contracto firmado na Superintendencia em 18 de Julho de 1919, continua a ser feito pela "Madeira-Mamoré Railway Company." Cabe-me se certificar-vos, por amor á justiça, que a Municipalidade ha encontrado o melhor apoio ás suas pretenções, em tudo quanto ha precisado dessa Empresa Ferroviaria, que é o maior factor de engrandecimento desta zona.

A "Madeira-Mamoré Railway Company", enfrentando a serie de desastrosas consequencias da epoca actual, torna-se digna de nossa admiração pela energia herculea que desenvolve, favorecendo a immensa e prodigiosa região que se estende até o Guaporé e tornando-se o escoadouro, nestes dias sombrios, de todo noroeste boliviano.

COMMERCIO

Em memoravel reunião publica, o commercio de Porto Velho, por seus vultos principaes, resolveu tambem agir contra o marasmo a que estamos entregues, ankylosados pela crise, coadjuvando o grito de alarma dado pela Associação Commercial de Manáos. Assim, entre outras medidas tomadas, o superintendente, as demais autoridades e o commercio telegrapharam ao sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, aos representantes federaes e á imprensa carioca, appellando para o declinio apavorante, de verdadeiro desanimo, em que se debate. Mostrou o porvir sombrio desta parte do Brazil, em que já começou o éxodo: a população, núa e faminta, foge dos seringaes e desce o rio carregada pelo infortunio. O telegramma foi publicado pela imprensa, mas até agora, nenhuma providencia foi tomada.

ELEIÇÕES FEDERAES

Conforme estava determinado, realisou-se, a 20 de Fevereiro passado, o pleito eleitoral para deputados e senador federaes pelo Estado. O desembargador Cesar do Rego Monteiro, governador do Estado, não desmentindo o seu alto espirito republicano, que se abeberou de respeito e tolerancia aos direitos alheios numa esphera superior de politica e de ordem, garantio a liberdade do voto, correndo a eleição no maior enthusiasmo em todo o Amazonas. Os vencedores nessa memoravel pugna são homens que honram ao Estado, pelos serviços prestados causa do povo. Póde orgulhar-se o Amazonas de possuir taes embaixadores, que são um reflexo fulgurante de sua cultura e de sua grandeza, capazes de porfiadas luctas em seu beneficio, nesta hora apprehensiva de sua existencia.

(Continua.)

Posto de Prophylaxia Rural

No Posto de Prophilaxia Rural desta cidade, foram medicados no mez de Fevereiro ultimo, 42 doentes, sendo 15 sexo feminino e 27 do masculino, assim descriminados por edades:

	Sexo feminino	Sexo masculino
De 0 a 1 anno	— 0	0
De 1 a 5 «	— 7	8
De 5 a 15 «	— 5	8
De 15 a 30 «	— 3	3
De 30 a 60 «	— 0	8
Somma	15	27

—O Posto continua a funccionar das 7 e 30 ás 8 e 30 da manhã.

—Do directorio local de Guajará-Merim, presidido pelo illustre Cel. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, recebeu o presidente da Liga a importancia de Rs. 450$000 para os serviços geraes da instituição, sendo-lhe agradecido esse importante auxlio.

Hospedes e viajantes

Somos gratos ao Dr. Alvaro Maia, nosso illustre confrade e secretario da Superintendencia Municipal, pela gentileza que nos dispensou, trazendo-nos o seu abraço de despedidas, por ter de seguir hoje no «Andirá» para Manáos.

Fazemos votos de bôa viagem.

—Pelo trem de quinta-feira, chegaram os Srs.: José Antonio Cardoso, agente fiscal do Matto-Grosso, em Mutum Paraná; Miguel Zumaeta, industrial alli e Julio Coelho de Carvalho, nosso illustre amigo, industrial e agricultor na margem esquerda do Madeira; Januario Vieira de Mello, de Jacy-Paraná; Manoel de Paiva Pessoa, guarda da Collectoria Regional, naquella localidade.

—No trem de quinta-feira, veiu de Guajará-Mirim e segue hoje no "Madeira-Mamoré" para o sul da Republica, o sr. João Baptista Zanotta, ex-contador do Guaporé Rubber Co.

Desportos

Communicam-nos da directoria do Ypiranga Sport-Club:

«Na sessão extraordinaria da Directoria do Ypiranga S. Club realisada na noite de 16 do corrente, ficou lavrado o protesto contra a posse illegal da medalha de ouro que por victoria coube a este club e acha-se em poder do Sr. Hostiano Pinheiro, que tomou passagem em um dos vapores sahidos deste porto a 13 do presente mez, protesto este tomado em virtude de não constar em actas de sessões anteriores da directoria, nesse tempo, sob a presidencia do Sr. João Lebre, secretariado pelo Sr. Alexandre Albert Guimarães, ambos fundadores do mesmo club.

O Sr. Hostiano declarou que fora-lhe offertado pela directoria acima o que aliás, lhe não dava o direito de retêr em seu poder um objecto de grande valor estimativo, offerecido por um particular a esse Club».

—

Hoje realisa-se no campo do «Ypiranga», ás 16 horas, um renhido match de football, entre ás segundas divisões deste e do «União».

Pelo enthusiasmo que corre em nossa roda sportiva, é de prever a grande affluencia de adeptos de ambos os clubs.

O «Ypiranga» está asssim organisado:

Victorino; Bluhm, Vilella; Lindolpho, Gregorio, Puding; Carola, Sepitiba, Antonio, Lima e Spadari.

Reservas: Rigoberto, Tavares e Orlando.

A turma do «União» não nos foi enviada.

Escola «Irmã Carita»

Frequentaram ás aulas sob a direcção do professor Paranatinga Filho, durante a semana passada, os seguintes alumnos.

DIRUNO:

Victoria Maria de Souza, Aurora Pontes dos Santos, Raymundo Rodrigues dos Santos, José de Souza Santiago, Alice Bezerra da Silva, Clarice Bezerra da Silva, Raymundo Alves de Napoleão, José Joaquim de Souza, Manoel Joaquim de Souza e Maria Luiza Quarteirão.

NOCTURNO:

Alaide Costa.

Telegrammas

Manáos, 18

O cambio está a 8 5/8. O mercado da borracha continua paralysado.

A castanha tem sido vendida a 50$000.

Manáos, 18

Os bandoleiros invadiram e saquearam a villa de Canutama.

Manáos, 18

O ministro da Marinha ordenou que a canhoneira da flotilha aqui existente, suba com urgencia para o Acre, levando guarnição e numerosa munição, augmentando as boccas de fogo.

Manáos, 18

O ministro da Guerra, deu egualmente ordem para seguir força do exercito daqui, para dar combate aos bandoleiros, cujo movimento tende a alastrar-se.

Actos Officiaes

Requerimentos despachados:

Antonio Ferreira de Souza, pedindo por aforamento o lote de terras n.º 10 da quadra 31.—Publique-se edital, com fiscalisação do engenheiro.

—Joana Raymunda da Conceição.—Como requer, ao lançador para os devidos fins.

—Manoel Lino do Souto.—1.º Ao engenheiro para informar.—2.º Como requer, de accordo com a informação do engenheiro, sem prejuiso das clausulas do contracto firmado com a Superintendencia.

—Juan Guitart, pedindo baixa do imposto em que foi lançado, visto não mais continuar com seu negocio.—Ao lançador para informar.

Entrevistado pela "Nacion," o sr. Carlos Acuna, ex-secretario da legação argentina no Brasil, assim se exprimiu:

«A crise economica e financeira do Brasil é consequencia transitoria da guerra. O Brasil dispõe de illimitados recursos e em breve sahir-se-á; airosamente da crise, devido ao seu grande espirito.

O emprehendimento actual e efficaz de uma politica economica admiravel muito recommenda seus homens e a capacidade de trabalho de seu povo.»

Accrescentou haver, durante sua premanencia no Rio de Janeiro, confirmado em absoluto a sinceridade da amizade do Brasil para com a Argentino. Teve tambem palavras encomiasticas para o dr. Epitacio Pessoa, enaltecendo a sua personalidade e attribuindo-lhe a qualidade de grande talento e caracter.